^{20/0}pelas inundações no Rio Grande do Sul Brasil</sup>



Chuvas intensas afetam mais de um milhão de pessoas no Rio Grande do Sul

André Biernath, Camilla Costa e Caroline Souza

Da BBC News Brasil em Londres e da equipe de Jornalismo Visual da BBC

7 maio 2024

Matérias recomendadas



'Vou ficar por aqui. Está muita ladroagem': os ilhados que se recusam a deixar suas casas no Rio Grande do Sul



Onde ficam as barragens com risco de rompimento no Rio Grande do Sul



Os gaúchos que perderam tudo pela segunda vez em seis meses: 'Vou embora, não tenho mais o que fazer aqui'



'Precisamos de qualquer embarcação': o apelo da prefeitura de Porto Alegre para resgate de milhares de ilhados

A primeira imagem (à esquerda) foi capturada por satélites no dia 20 de abril, antes das chuvas começarem. A segunda (à direita) é de 6 de maio.

Fonte: Planet Labs



Essa visualização da Grande Porto Alegre permite ver a extensão da enchente por um outro prisma.

Nela, a vegetação é ressaltada em tons de verde. Áreas urbanas são representadas pelas cores branca, cinza ou roxa. E as regiões de alagamento estão em azul escuro e preto.

É possível ver como boa parte da região foi tomada pelas águas:

Fonte: Sentinel Hub

Um cenário parecido pode ser observado em Charqueadas, cidade de 41 mil habitantes que fica a oeste de Porto Alegre.

O município é banhado pelo rio Jacuí, que posteriormente desagua no lago Guaíba.

As fotografias mostram o mar de lama que tomou conta dos bairros.

As imagens de satélite começaram a ficar mais nítidas a partir de segunda-feira (6/5).

Antes disso, a forte presença de nuvens em muitas regiões do Rio Grande do Sul impossibilitava captar fotografias aéreas que permitiam entender a dimensão do estrago.

A seguir, é possível ver a cidade de Cruzeiro do Sul, que fica às margens do Taquari, um rio que mais para frente desemboca no Jacuí.

A cidade é a que tem mais mortes registradas no Estado, oito, segundo boletim divulgado às 18h de terça-feira (07).

O município faz fronteira com Lajeado e tem cerca de 12 mil habitantes.

As fotografias captadas por satélite permitem estimar a extensão das enchentes e como o rio "invadiu" as áreas com casas e prédios.

Fonte: Planet Labs	ввс

O que explica as chuvas no RS?

Meteorologistas ouvidos pela reportagem da BBC News Brasil explicam que as chuvas intensas registradas no Rio Grande do Sul nos últimos dias são consequência de uma combinação de três fatores principais:

- Um cavado (corrente intensa de vento) em atuação na região proporcionando a formação de tempo bastante instável;
- Um corredor de umidade vindo da Amazônia, que potencializou a intensidade de precipitação;
- Uma onda de calor na região central do país.

"Essa massa de ar quente sobre a área central do país bloqueou a frente fria que está na região Sul, impedindo-a de avançar e se espalhar para outras localidades. A junção desses fatores faz com que essa instabilidade fique sobre o Estado, causando chuvas intensas e continuas", explica Dayse Moraes, meteorologista do Inmet.



- Um cavado, ou uma corrente intensa de vento, levou a um tempo instável no Sul
- Uma onda de calor no Sudeste e no Centro Oeste impediu que a frente fria do Sul se diluísse.
- Um corredor de umidade vindo da Amazônia potencializou as chuvas.
- O El Niño, que aquece o oceano Pacífico, aumentou ainda mais a umidade.

Histórias relacionadas



Inundações no Rio Grande do Sul: Estado deve ter mais chuvas e vento esta semana; mortos chegam a 90

7 maio 2024



20 imagens impactantes da tragédia das chuvas no Rio Grande do Sul

9 maio 2024



Rio Grande do Sul ainda vai viver muitos eventos extremos, dizem cientistas brasileiras que colaboraram com IPCC

7 maio 2024

Principais notícias

Porte de drogas: o que STF pode decidir nesta quinta-feira?

Há 2 horas

Incêndios batem recorde no Pantanal: dava para prever seca que alastra fogo pela região?

20 junho 2024

O que continha a carga do naufrágio 'mais antigo' encontrado em Israel

Há 44 minutos

Leia mais



'Big Brother do assalto': câmeras privadas em postes nas ruas de SP e RJ reduzem a violência?

19 junho 2024

Por que pacto de proteção mútua entre Rússia e Coreia do Norte coloca o Ocidente em alerta

20 junho 2024



O relato emocionante de ex-refém do Hamas: 'Não acredito mais na paz'

19 junho 2024



Os fatores que levaram os EUA ao topo do ranking de melhores países para o turismo

19 junho 2024

Os brasileiros que ganham R\$ 500 por mês para treinar inteligências artificiais

18 junho 2024

Mais lidas

1	O fascinante papiro sobre a infância de Jesus Cristo descoberto por pesquisador brasileiro e colega húngaro	6	O que acontece quando tomamos muita cafeína – e quanto é demais
2	Por que China é o verdadeiro poder por trás da aliança entre Rússia e Coreia do Norte	7	'Aos 17 anos, já tinha feito 4 operações para adequar minha anatomia ao meu sexo'
3	Porte de drogas: o que STF pode decidir nesta quinta-feira?	8	O enigmático significado das gravações gigantescas em pedras que intrigam arqueólogos
4	O novo réptil de 237 milhões de anos de idade descoberto no Brasil	9	Como família mais rica do Reino Unido foi parar no banco dos réus por tráfico de pessoas
5	Os brasileiros que ganham R\$ 500 por mês para treinar inteligências artificiais	10	Por que pacto de proteção mútua entre Rússia e Coreia do Norte coloca o Ocidente em alerta